

**Debate com o Sr. Primeiro-Ministro**

**Tema: “Estratégia de Aceleração da Transição Energética”**

**Senhor Presidente da Assembleia Nacional**

**Senhor Primeiro-Ministro**

**Senhores Membros do Governo**

**Senhores Deputados da Nação**

**Caros Cabo-verdianos**

É com sentido de responsabilidade, que a partir deste púlpito, da Magna Casa Parlamentar, venho, em nome, da nossa Bancada do Movimento para a Democracia, falar sobre um tema, de grande importância para o futuro do mundo, e da nossa nação: **A Estratégia de Aceleração da Transição Energética em Cabo Verde.**

O Governo de Cabo Verde, liderado pelo Ulisses Correia e Silva, consciente de que estamos, **enfrentando desafios à escala global sem precedentes**, no que diz respeito, às mudanças climáticas, e à sustentabilidade do nosso planeta, assumiu e estipulou, no programa do VIII Governo Constitucional da República de Cabo Verde, **“a aceleração da transição energética de forma segura, eficiente e sustentável, de modo a fazer avançar o país em direção a uma economia de baixo carbono, reforçando ao mesmo tempo a competitividade económica do país”.**

**Acelerar a transição energética é o nosso compromisso!** Parafraseando o Primeiro-Ministro de Cabo Verde, **“a transição energética é por demais importante num País como Cabo Verde que não tem capacidade de refinação nacional e depende da importação**

**de combustíveis fósseis também para a produção de cerca de 80% da eletricidade de que necessita”.**

**Senhor Presidente da Assembleia Nacional**

**Senhor Primeiro-Ministro**

O Programa do Governo 2021 – 2026, apresenta como visão para o setor energético, **a aceleração da transição energética**, como pilar, do eixo - Desenvolver a Economia Verde. O principal objetivo da aceleração da transição energética, é assegurar o acesso universal, a uma energia fiável, sustentável, moderna e a preço acessível a todos os cidadãos. O atual Governo está muito empenhado em implementar uma política energética, focada na redução da dependência da importação de combustíveis fósseis e redução da fatura energética, bem como, na diversificação das fontes de irrigação, para a agricultura, associadas à dessalinização e às Energias Renováveis.

Graças ao trabalho desenvolvido no setor energético, por este Governo, sob a liderança do Ulisses Correia e Silva, desde 2016, foram registados avanços importantes, na Eficiência Energética, que passamos a enumerar:

- 1) Migração para combustíveis mais económicos;**
- 2) Substituição do sistema tradicional da Iluminação Pública por lâmpadas LED;**
- 3) Introdução de contadores inteligentes;**
- 4) Novo Centro Nacional de Despacho com sistema moderno;**
- 5) Instalação de Laboratórios modernos de aferição de contadores e de controlo de medições;**

**6) Criação do Sistema Nacional de Etiquetagem e Requisitos dos Equipamentos Elétricos;**

**7) Aprovação do Código de Eficiência Energética em Edifícios.**

Estas medidas estratégicas concretas, traduzem o esforço inequívoco do governo para a transição energética, acelerando a adoção de fontes de energia limpa e renovável em todas as ilhas de Cabo Verde, de forma progressiva, permitindo uma evolução, adaptação e mudança de toda a sociedade, *com os objetivos de: reduzir a nossa dependência de combustíveis fósseis; mitigar as mudanças climáticas; proteger o meio ambiente e proporcionar uma economia mais próspera e sustentável.*

Temos a noção, de que a implementação do Programa de Transição energética, exige mobilização de recursos financeiros relevantes, sendo *o valor estimado global de investimentos até 2030, de cerca de 520 milhões de euros, dos quais 280 milhões de euros, são investimentos privados e 240 milhões de euros de investimento público.*

**Estamos perante um Governo com visão, que está a construir um novo Sector Energético no País, com metas bem definidas, ambicionando atingir: 30% de produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis até 2025; ultrapassar 50% de eletricidade produzida a partir de fontes renováveis até 2030, e quase 100% em 2040, tendo já alcançado cerca de 20% neste momento; atingir 100% no acesso domiciliário a eletricidade até 2026, tendo já alcançado os 90% e chegar até 2050, com todos os veículos movidos a motor elétrico no que concerne à mobilidade elétrica.**

Para atingir estes objetivos, o Governo liderado por Ulisses Correia e Silva tem algumas ações de melhorias estratégicas em curso:

- Implementação de políticas e medidas de aceleração da eficiência energética;
- Implementação da Carta de Política para a Mobilidade Elétrica;
- Reforço das medidas para o aumento da instalação de Infraestruturas de Carregamento de Veículos Elétricos;
- Política de incentivos e promoção da mobilidade elétrica na economia marítima;
- Desenvolvimento do mercado de serviços energéticos, e formalização dos profissionais da área;
- Reforma da estrutura organizacional do mercado energético e reforço do quadro institucional do setor;
- A privatização da Electra;
- Política de incentivos para o fomento empresarial, pesquisa & desenvolvimento para a exploração do potencial do setor dos serviços ligados à transição energética;
- Reajustes no Sistema Petrolífero Nacional para contemplar a integração de Gás Natural como opção para o mercado “Bunkering”, e como um primeiro estágio de transição para o Hidrogénio Verde;
- Investimos na reabilitação, expansão e modernização das redes de distribuição de eletricidade (cerca de 950 km de extensão de rede foi realizado desde 2016), e continuará a implementação do roteiro de desenvolvimento das redes inteligentes;
- Investimentos e criação de condições para a massificação de microprodução renovável;
- Investimentos em sistemas de armazenamento de energia.

Estamos perante um governo, preocupado com o bem-estar de todos os cabo-verdianos, que continuará a investir, na Tarifa Social de Eletricidade, para um mercado energético mais inclusivo, (*com a redução do IVA na eletricidade e água de 15% para 8 %; majoração dos gastos com eletricidade e água em 30%; aumento da tarifa social de água e eletricidade de 20% para 50%*).

Para atingir tão ambiciosas metas, o Governo dispõe de diversos instrumentos, entre eles, destacam-se, o Plano Diretor do Setor Elétrico 2018-2040, a Carta de Política para Mobilidade e o Roteiro para o desenvolvimento de redes inteligentes e o PEDS II, que permitirá ao Governo, dar continuidade à implementação do Programa Nacional para a Sustentabilidade Energética, reforçada com novos eixos de intervenção, de modo a acelerar a transição energética.

No entanto, **para esta mudança de paradigma na nossa sociedade, onde a sustentabilidade seja valorizada, e a transição energética seja um objetivo comum, uma transição energética, para ser bem sucedida, requer uma consciencialização adequada**, a todos os níveis da sociedade, pois trata-se de um desafio global, mas também um desígnio nacional, uma oportunidade para Cabo Verde se destacar como um país referência em energias renováveis.

**Senhor Presidente da Assembleia Nacional**

**Senhor Primeiro-Ministro**

**Cabo-verdianos**

Para terminar, estamos cientes de que para alcançarmos tal desiderato, é necessário a cooperação e a participação de todos os cidadãos de Cabo Verde. É importante que cada um de nós faça a sua parte, adotando práticas sustentáveis no nosso quotidiano, economizando energia e promovendo a consciencialização ambiental à nossa volta.

Juntos, podemos construir um futuro mais brilhante e sustentável para Cabo Verde. Vamos trabalhar lado a lado, unidos pelo objetivo comum de acelerar a transição energética, protegendo o nosso planeta e garantindo uma vida melhor para todos.

Para concluir, queríamos dizer que a **Estratégia de Aceleração da Transição Energética em Cabo Verde** é um compromisso com o nosso povo e com o nosso planeta, pois ao adotarmos fontes de energia limpa, estaremos a garantir um futuro mais seguro e sustentável para os nossos filhos e netos. Temos uma das raras oportunidades de liderarmos pelo exemplo, mostrando ao mundo que mesmo como um país pequeno e insular geograficamente, aplicando esta estratégia governamental na luta contra as mudanças climáticas, torna-se uma **grande nação VERDE**.

Muito obrigado e que a mãe natureza conspira sempre a favor de Cabo Verde!